

AUTOVIAS S.A.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da AUTOVIAS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOVIAS S.A.
- CNPJ/MF: 02.679.185/0001-38
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: exploração da malha rodoviária de ligação entre os Municípios de Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa Quatro, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados, gestão e fiscalização dos serviços complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 10 do Programa de Concessões elaborado pelo governo do Estado de São Paulo, em conformidade com o Edital de Licitação nº. 018/CIC/97, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (“DER/SP”), e nos termos do Contrato de Concessão nº 009/CR/1998, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 20/12/2013
- Data de Vencimento: 20/08/2017
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: AVIA13/ BRAVIADBS030
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da integralização das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta Restrita, serão destinados integralmente para refinanciamento de dívidas existentes, para reforço

do capital de giro da Emissora e para a realização de investimentos na área de infraestrutura rodoviária.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,87 em 2014 para 0,90 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,67 em 2014 para 0,59 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,66 em 2014 para 0,59 em 2015;

→ Giro do Ativo: de 0,44 em 2014 para 0,49 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 26,6% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 17,0% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 12,8% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 40,7% de 2014 para 2015 e uma variação negativa de 4,4% no índice de endividamento de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,83% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Amortização:

20/02/2015 – R\$ 1.600,000000

20/08/2015 – R\$ 1.600,000000

Juros:

20/02/2015 – R\$ 601,101030

20/08/2015 – R\$ 568,423456

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: conforme item 4 acima;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros previstos no item 4.13.1, alínea “(x)” da Escritura de Emissão.

Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,5)
12 Meses									
Autovias	211.988	(7.980)	36.020	240.028	339.102	49.169	55.702	234.231	0,98

Concessionárias	FCAO* (12 meses)	Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,2)
12 Meses							
Autovias	206.101	22.954	49.169	55.702	333.926	181.335	1,84

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

06/07/2015 – R\$ 2.310,007600

Amortização:

06/07/2015 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;

- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Juros:
01/04/2015 – R\$ 632,500030
01/10/2015 – R\$ 738,421700
 - (iii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
 - Emissão: 3ª.
 - Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 19/12/2016;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) Cessão fiduciária de (a) quaisquer eventuais indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação aos ativos da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”), (b) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio provenientes da totalidade das ações de emissão da Intervias detidas pela Arteris S.A.; e (c) de 100% dos recursos depositados em determinada conta

vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (a) e (b) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e da escritura de emissão.

No prazo de até 180 dias contados da data de emissão das debêntures, as obrigações garantidas contarão adicionalmente com a garantia de (d) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de uma sociedade controlada integralmente pela Arteris S.A., que será a detentora direta de no mínimo 49% das ações da Intervias (“Sub-Holding”), (e) cessão fiduciária todos os recursos provenientes de eventual venda e/ou alienação de quaisquer ações detidas pela Arteris S.A. na Sub-Holding a terceiros, bem como quaisquer indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação a tais ações, (f) cessão fiduciária de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (e) e (f) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e escritura de emissão.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

21/12/2015 – R\$ 797,291540

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	701.745	841.559	797.907
1.01	Ativo Circulante	163.673	162.156	247.051
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.169	41.572	195.356
1.01.03	Contas a Receber	21.329	19.530	18.285
1.01.03.01	Clientes	21.329	19.530	18.285
1.01.04	Estoques	0	1.669	847
1.01.07	Despesas Antecipadas	924	948	924
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.251	98.437	31.639
1.01.08.03	Outros	92.251	98.437	31.639
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	7.463	6.158	1.771
1.01.08.03.02	Contas a Receber - partes relacionadas	29.022	33.453	18.289
1.01.08.03.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	55.702	58.734	11.541
1.01.08.03.04	Outros	64	92	38
1.02	Ativo Não Circulante	538.072	679.403	550.856
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	304.810	400.765	278.506
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.646	46.414	42.444
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.646	46.414	42.444
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	14
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	253.201	354.230	235.955
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	253.201	354.230	235.955
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	963	121	93
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	963	121	93
1.02.03	Imobilizado	975	1.028	439
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	975	1.028	439
1.02.04	Intangível	232.287	277.610	271.911
1.02.04.01	Intangíveis	232.287	277.610	271.911

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	701.745	841.559	797.907
2.01	Passivo Circulante	276.683	242.679	65.274
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.557	3.492	2.831
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.557	3.492	2.831
2.01.02	Fornecedores	4.649	4.835	5.357
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.649	4.835	5.357
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.295	15.265	16.816
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.687	13.645	15.266
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.176	11.846	13.382
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.511	1.799	1.884
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.608	1.620	1.550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	181.335	172.103	9.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	428	286	29
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428	286	29
2.01.04.02	Debêntures	180.907	171.817	9.427
2.01.05	Outras Obrigações	19.606	19.211	14.500
2.01.05.02	Outros	19.606	19.211	14.500
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.324	4.913	1.716
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	2.975	2.464	2.068
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	8.634	8.075	7.637
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	8	185	100
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	3.281	3.331	2.756
2.01.05.02.08	Outros	384	243	223
2.01.06	Provisões	56.241	27.773	16.314
2.01.06.02	Outras Provisões	56.241	27.773	16.314
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	56.241	27.773	16.314
2.02	Passivo Não Circulante	241.719	407.931	543.864
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.767	309.289	447.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	355	782	92

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	355	782	92
2.02.01.02	Debêntures	157.412	308.507	447.579
2.02.02	Outras Obrigações	13.211	18.669	24.176
2.02.02.02	Outros	13.211	18.669	24.176
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	13.211	18.669	24.176
2.02.04	Provisões	70.741	79.973	72.017
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	937	967	1.052
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34	24	49
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	903	943	1.003
2.02.04.02	Outras Provisões	69.804	79.006	70.965
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	66.525	76.594	68.697
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	3.279	2.412	2.268
2.03	Patrimônio Líquido	183.343	190.949	188.769
2.03.01	Capital Social Realizado	117.655	117.655	117.655
2.03.02	Reservas de Capital	330	330	330
2.03.04	Reservas de Lucros	65.358	72.964	70.784
2.03.04.01	Reserva Legal	23.532	23.532	23.532
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	41.826	49.432	47.252

Anexo 2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	341.861	373.161	334.581
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.465	-191.863	-167.622
3.03	Resultado Bruto	164.396	181.298	166.959
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.265	-20.061	-10.286
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.526	-20.482	-10.615
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-22.452	-18.965	-9.947
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.941	-1.404	-575
3.04.02.03	Tributárias	-133	-113	-93
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	261	421	329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.131	161.237	156.673
3.06	Resultado Financeiro	-18.559	-14.603	-20.971
3.06.01	Receitas Financeiras	52.408	51.252	27.919
3.06.02	Despesas Financeiras	-70.967	-65.855	-48.890
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.572	146.634	135.702
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.264	-46.773	-43.603
3.08.01	Corrente	-42.496	-50.743	-51.703
3.08.02	Diferido	4.232	3.970	8.100
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.308	99.861	92.099
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	83.308	99.861	92.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,66630	0,79860	0,80660
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,66630	0,79860	0,80660

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Autovias S.A.

Ribeirão Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Autovias S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autovias S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para sociedades abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação em 25 de fevereiro de 2015.

Campinas, 29 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9